

**As plantas são seres que interagem entre si e com o meio onde vivem. A Botânica estuda através da fitossociologia, estas interações. O indivíduo não existe sozinho, isto é somos todos parte desta imensa vida. Estes estudos permitem, compreender, como certas plantas se desenvolvem satisfatoriamente, somente junto com outras que formam a sua comunidade, com as quais interagem em um processo único.**

Na floresta amazônica, observa-se em grandes áreas, solos extremamente pobres, sem nutrientes livres, que nem de longe justificam a existência de uma floresta tão exuberante. Este fenômeno só pode ser explicado pela interação fitossociológica e presença de micorrizas, que transladam os nutrientes direto da matéria orgânica morta, sem mineralizá-la para as plantas.

**Uma evidência da relação de dependência de certas espécies, é a especificidade do índice de luz, alcançado somente com a combinação ímpar de espécies. Ressalta-se ainda que alterações nos arranjos de espécies pode provocar doenças nos membros destas comunidades.**

O conceito de inteligência universal, é algo não muito claro para a maioria das pessoas, pois nosso sistema de aprendizado, é todo fracionado e estanque. O conhecimento é dividido em partes, que não se comunicam entre si. Com este tipo de visão parcial da realidade temos dificuldade em compreenderes que existe uma energia suprema e inteligente no meio vivo. Tudo que foi gerado ao acaso, demonstra obedecer a uma lógica inteligente. Desta forma acredito que uma comunidade de plantas é um organismo inteligente, parte de um outro grande organismo a biosfera.

Na década de 60, Cleve Backster, um famoso perito em polígrafos (aparelhos para detecção de mentira), conectou os eletrodos de sua máquina nas folhas de uma *Dracena massageana*. A planta, para espanto de Backster, demonstrou uma reação semelhante à de um ser humano submetido a uma situação de estresse emocional. A planta reagiu como se estivesse em pânico quando foi agredida, ou teve suas folhas queimadas. Reagiu de forma calma e tranqüila quando era bem tratada.

**Outros pesquisadores também observaram a interação planta-ser humano. Bach, na década de 60, observou que as flores podiam através de suas essências florais, influenciar, na personalidade das pessoas, Podendo inclusive corrigir distúrbios causadores de doenças.**

Portanto é muito salutar, buscarmos a interação com as plantas, sentindo as boas energias que difundem. O mundo de hoje, é cheio de correrias, temores, estresses, depressões, que tendem a nos distanciar da natureza da qual sempre faremos parte.

Conversar com as plantas, tratar delas, irrigando-as, limpando-as e dispensando-lhes atenção, são práticas que seguramente vão nos trazer muita paz. Pois é a busca da integração com a nossa natureza maior. O simples fato de contemplar uma planta pode nos acalmar e devolver-nos o equilíbrio. As plantas também podem ser grandes confidentes, recebendo de

nós, segredos, desabafos e tudo que nos causa tristeza, bem como as alegrias.

**Quando eu era criança, com meus nove anos, nos fundos de minha casa havia uma Uva do Japão ( Hovenia dulcis). Como todo garoto travesso, subia naquela arvore e ficava conversando com ela, meus pequenos segredos ou fatos da época. Algo incrível acontecia, sentia-se muita paz e a nítida sensação de respostas da arvore em forma de calma e tranqüilidade.**

As plantas tem sentimento? Sim é a resposta. Conversar com plantas, é uma pratica de integração com a natureza, que pode fazer com que energias estagnadas em nosso corpo físico e espiritual possam circular, devolvendo-nos o bem estar.

**Siumar Goetzke**

*Biólogo, Mestre em Botânica e Especialista em Gerenciamento Ambiental*